

5 à Seco - A Vera

tom:

D

Não por vir chegando de mansinho
 Nem porque são quatro da manhã
 Ou pela fragrância indefinível
 Mistura indelével de puro óleo diesel
 Com mexerica ponkan

Não por esse hálito de gin
 Que se disfarçou com hortelã
 Ou por estranhar suas maneiras

Sair de bandeira na segunda-feira
 Direto pro Maracanã

Mas porque em quarta-feira quente

Faz bem pouco, dia desses

O castelo desmantela
 Já chegou dizendo que me amava
 E eu pedi que repetisse, então disse
 Amo à vera

Não deixei nem mais uma palavra

Que absurdo que cê pensa, isso nunca se supera
 Punhalada dessas não se espera

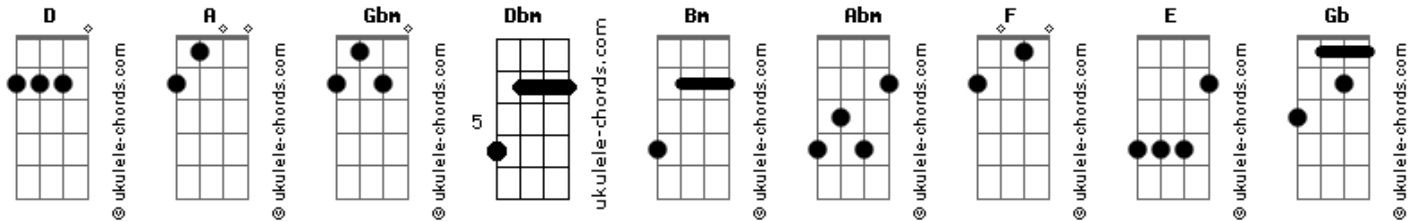
Já pra rua, tchau e bença
 E desde então perdi a fera

E essa história de amar a Vera

Que eu mal consegui ficar de pé
 E hoje eu lhe pergunto, essa Vera

Quem ela pensa que é?

Acordes



Quem ela pensa que é?

Ô Vera

Quem ela pensa que é?

Não por esse hálito de gin

Que se disfarçou com hortelã

Ou por estranhar suas maneiras

Sair de bandeira na segunda-feira
 Direto pro Maracanã

Mas porque em quarta-feira quente

Faz bem pouco, dia desses
 O castelo desmantela

Já chegou dizendo que me amava

E eu pedi que repetisse, então disse
 Amo à vera

Não deixei nem mais uma palavra

Que absurdo que cê pensa, isso nunca se supera
 Punhalada dessas não se espera

Já pra rua, tchau e bença
 E desde então perdi a fera

E essa história de amar a Vera

Que eu mal consegui ficar de pé
 E hoje eu lhe pergunto, essa Vera

Quem ela pensa que é?

Quem ela pensa que é?

Ô Vera

Quem ela pensa que é?